

DIAGNÓSTICO PARA IMPLANTAÇÃO DE UM PARQUE ECOLÓGICO URBANO NO MUNICÍPIO DE GUARACIABA: UMA ALTERNATIVA AO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Tatiâne Cristina Schneider¹

Jackson Fábio Preuss²

RESUMO

O processo de urbanização, aliado ao consumo desenfreado dos recursos naturais, fez imergir no cenário mundial preocupações relacionadas a possíveis formas de desenvolver sustentavelmente as cidades. Para tentar resolver a problemática exposta e que se intensifica com o passar das décadas, vários foram os instrumentos criados, com o intuito principal de desenvolver cidades saudáveis, preservando e conservando os recursos ambientais e sociais para as futuras gerações, entre eles os parques urbanos. Considerando os benefícios sociais e ambientais evidentes da presença dos parques urbanos nas cidades, nesta pesquisa teve-se como objetivo avaliar a viabilidade e o interesse social de implantação de um parque urbano no Município de Guaraciaba, levando em consideração fatores locais e regionais, importantes para o desenvolvimento sustentável. A coleta de dados ocorreu por meio da aplicação total de 126 questionários semiestruturados aos moradores do Município de Guaraciaba, localizado no Oeste de Santa Catarina, no período de outubro a dezembro de 2016. Após a coleta, os dados foram tabulados gerando os seguintes resultados: o interesse social pela implantação do parque urbano foi unânime; a população entende que a presença do parque urbano no Município de Guaraciaba trará benefícios ambientais, sociais e qualidade de vida; e considerou-se viável a área proposta para implantação do parque. O diagnóstico aponta que a proposta de implantação do parque ecológico urbano no Município de Guaraciaba é viável, contribuindo consideravelmente para o desenvolvimento sustentável da região de estudo.

Palavras-chave: Parques urbanos. Desenvolvimento sustentável. Qualidade de vida.

1 INTRODUÇÃO

Atualmente, o tema sustentabilidade, aliado à preservação ambiental, tem ganhado imensa visibilidade nos cenários nacional e internacional (VAINER, 2010). É notória a preocupação com o processo de urbanização das cidades, que afeta os recursos naturais e acaba por acarretar reflexos negativos na qualidade de vida dos moradores (REZENDE et al., 2012).

Com a tomada de consciência da escassez dos recursos naturais e a constatação de impactos “devastadores” da ação humana na natureza, emergiu a ideia da premente necessidade de preservar a natureza (VAINER, 2010). Em uma sociedade que busca a sustentabilidade, a eficácia do desenvolvimento é medida pela qualidade de vida (saúde, longevidade, maturidade psicológica, educação, ambiente limpo, espírito comunitário e lazer criativo) em vez de puro consumo material (FERREIRA, 2005).

Com o intuito de manter a qualidade de vida, os sistemas ecológicos e a biodiversidade, a legislação ambiental, baseada nos princípios da Constituição Federal Brasileira de 1988, art. 225, assegura a todos o direito fundamental a um

¹ Especialista em Desenvolvimento Regional Sustentável pela Universidade do Oeste de Santa Catarina; Especialista em Gestão Financeira e Controladoria pela Universidade do Oeste de Santa Catarina tatianecristinaschneider@hotmail.com

² Mestre em Ciências Ambientais com ênfase em Biodiversidade e sustentabilidade pela Universidade Comunitária da Região de Chapecó; doutorando em Biologia com área de concentração em Diversidade e Manejo de Vida Silvestre pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos; Professor no Departamento de Ciências da Vida da Universidade do Oeste de Santa Catarina de São Miguel do Oeste; jackson_preuss@yahoo.com.br

meio ambiente ecologicamente equilibrado e estabelece como alternativa ambiental a concepção de áreas verdes nos perímetros urbanos, estes popularmente conhecidos como parques ecológicos.

As áreas verdes podem ainda ser consideradas espaços onde predominam áreas plantadas de vegetação, popularmente conhecidas como parques (LLARDENT, 1982). Conforme Demattê (1997), os parques ecológicos são espaços urbanos abertos e acessíveis que visam à promoção da saúde e recreação ativa e passiva, proporcionando, assim, uma efetiva interação das atividades humanas com o ambiente natural.

Além disso, as áreas verdes agem simultaneamente sobre o lado físico e mental do Homem (LOBODA; ANGELIS, 2005), possibilitando uma maior interação social e ecológica em um ambiente urbano (SCHOEN; POVALUK, 2012). Essas áreas oferecem benefícios inúmeros à saúde, ao bem-estar e ao melhoramento da qualidade de vida não somente da população antrópica, mas de toda a biodiversidade (LONDE; MENDES, 2014).

No Estado de Santa Catarina diversos parques ecológicos foram implantados como estratégia que visam à preservação e manutenção da qualidade de vida para as atuais e futuras gerações (VIEIRA, 2004; SPEGIORIN; CERICATO; SEHNEM, 2012; PASSOS, et al., 2013; FAVARETTO; RAMMÉ; AFONSO, 2015).

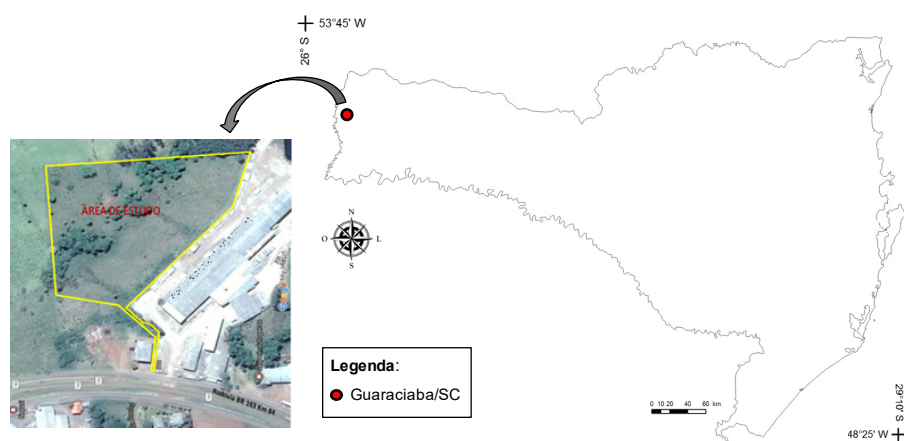
Considerando a necessidade legal e os benefícios sociais e ambientais evidentes da presença dos parques urbanos nas cidades, nesta pesquisa tem-se como objetivo avaliar a viabilidade e o interesse social de implantação de um parque urbano no Município de Guaraciaba.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

2.1 CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO

A pesquisa aqui apresentada foi realizada no Município de Guaraciaba, localizado no Extremo-Oeste do Estado de Santa Catarina, Sul do Brasil ($26^{\circ}35'46.43''S$; $53^{\circ}30'43.15''O$). Esse município possui uma extensão territorial de aproximadamente 330,570 km², com uma população de aproximadamente 10,316 habitantes (IBGE, 2017). A possível área de implantação do parque ecológico possui aproximadamente 3,1 hectares e está localizada às margens da Rodovia BR 163, Km 84 (Figura 1).

Figura 1 – Limitação e localização da área proposta para implantação do Parque Ecológico Urbano no Município de Guaraciaba, Estado de Santa Catarina, Brasil



Fonte: os autores.

2.2 COLETA E ANÁLISE DE DADOS

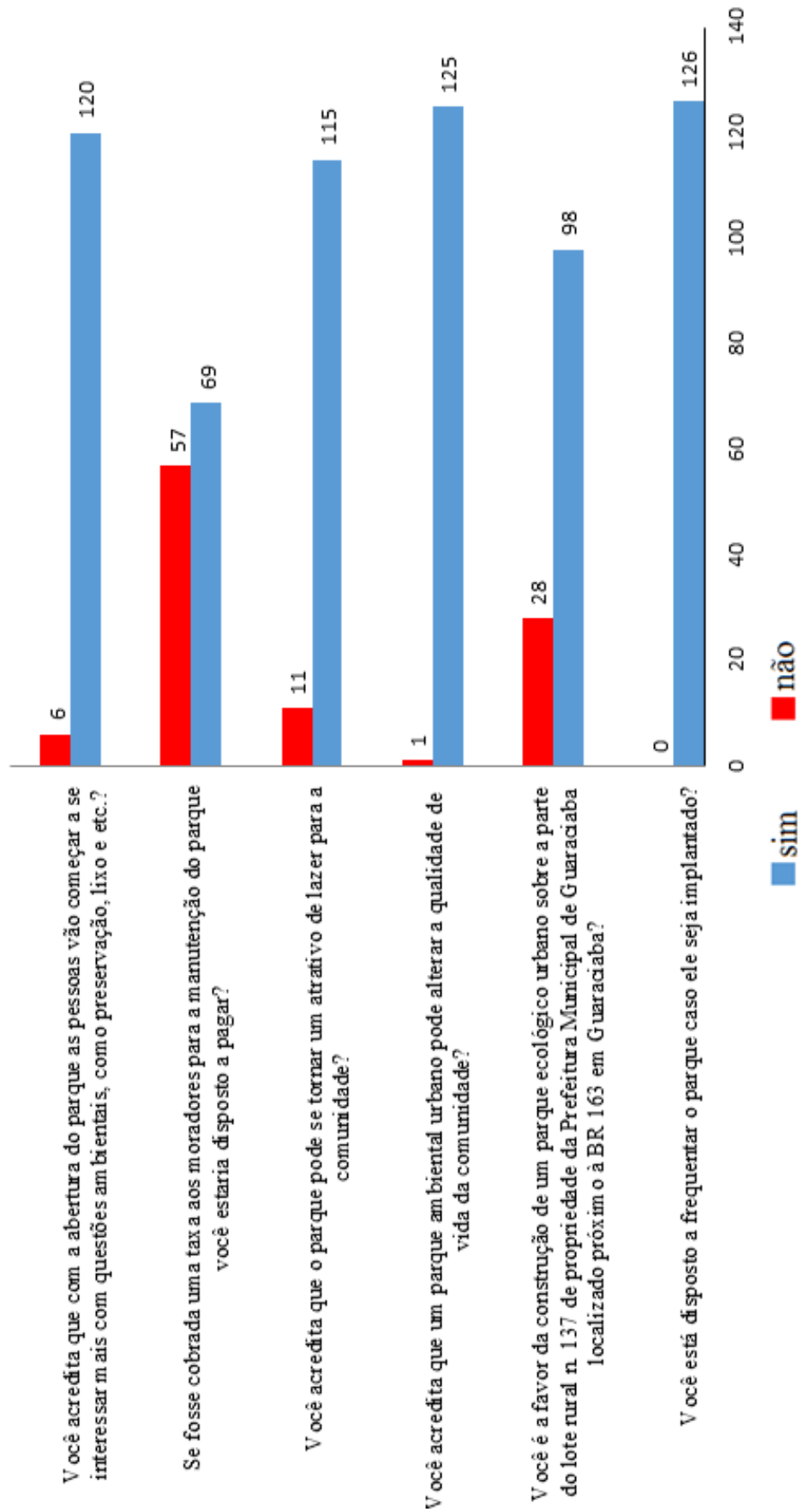
A coleta de dados ocorreu por meio da aplicação de 126 questionários semiestruturados, aplicados aos moradores do Município de Guaraciaba, no período de outubro a dezembro de 2016. Baseado nisso, foi possível avaliar os dados de forma a concluir o ponto de vista da população local referente à proposta sugerida.

Após o período de entrevistas, todos os dados obtidos foram contabilizados e aplicados de forma a gerar gráficos e tabelas, com os quais foi possível identificar a viabilidade para a implantação de um parque ecológico urbano no Município de Guaraciaba, SC.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

As entrevistas com a população do Município de Guaraciaba demonstraram a avaliação da possibilidade de implantação de um parque ecológico urbano como propulsor ao desenvolvimento sustentável local, levando em consideração a relação do ambiente natural e a qualidade de vida da comunidade. Alguns dos resultados obtidos são apresentados no Gráfico 1.

Gráfico 1 – Síntese dos resultados de questionamentos das entrevistas semiestruturadas aplicadas com os moradores de Guaraciaba, SC, sobre a implantação de parque ecológico urbano



Fonte: os autores.

O diagnóstico aponta que a implantação do parque urbano no Município de Guaraciaba é viável, e isso fica evidente quando 100% dos entrevistados afirmam que frequentariam o proposto parque ecológico urbano.

Em Santa Catarina, essa estratégia vem sendo implementada em diferentes localidades do Estado. Pode-se citar como exemplos de áreas verdes já implantadas no Estado o Parque Estadual das Araucárias, em São Domingos e Galvão (PASSOS et al., 2013), e o Parque Ecológico do Córrego Grande, em Florianópolis (VIEIRA, 2004). Especificamente na região Oeste encontram-se a Trilha do Saber, em Pinhalzinho (SPEGIORIN; CERICATO; SEHMEM, 2012) o ECOPARQUE, o Parque Palmital, o Parque das Palmeiras, o Parque Índio Condá e o Parque Alberto Fin, em Chapecó (FAVARETTO; RAMMÉ; AFONSO, 2015).

Quanto ao questionamento embasado na premissa de que a existência do parque ecológico poderia despertar nas pessoas maior interesse aos temas ambientais (preservação e lixo), identificou-se que, aproximadamente, 95% dos entrevistados acreditam que a implantação do parque poderá auxiliar de forma positiva na conservação dos quesitos ambientais.

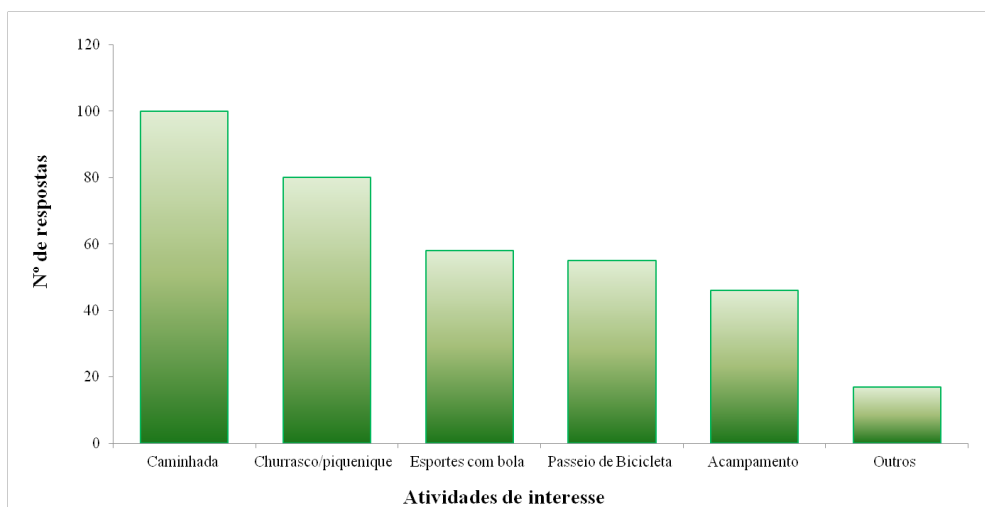
Esses espaços verdes urbanos mostram-se cada vez mais relevantes para a melhoria da qualidade de vida e consciência ambiental, além disso, contribuem significativamente para a conservação de toda a biodiversidade em uma determinada região (SCHOEN; POVALUK, 2012; LONDE; MENDES, 2014).

A questão de viabilização econômica do parque urbano foi abordada tomando-se como enfoque a manutenção baseada na cobrança de uma possível taxa comunitária. Quanto ao fato de possibilidade de contribuição por meio de taxa destinada à manutenção do parque, 55% dos entrevistados acreditam que a população deveria contribuir financeiramente para essa manutenção; consequentemente, 45% dos entrevistados defendem a ideia de que é a entidade governamental quem deve se responsabilizar pela manutenção do parque urbano.

Segundo Maia (2009), o modelo de governança urbana considerada saudável é aquele em que há envolvimento das diversas variáveis e diferentes atores sociais, favorecendo o diálogo e a comunicação entre o Estado e a sociedade civil. A participação desses diferentes atores sociais por meio do planejamento participativo e integrado, enquanto instrumento de gestão, possibilitava a abordagem sistêmica e dinâmica da cidade, considerando as peculiaridades locais aliadas à realidade global, e acaba por evitar que a gestão pública desses espaços sucumba diante de interesses minoritários, revelando, assim, o descaso com a proteção e recuperação das áreas verdes, trazendo novos embates à população local (REZENDE et al., 2012).

Dos entrevistados, 92%, acreditam que esse ambiente será um provedor de lazer e interação para a sociedade. Dentre as principais atividades desenvolvidas ficou evidente uma preferência por atividades que melhorem as condições físicas e de socialização, favorecendo a interação do indivíduo com o meio ambiente (Gráfico 2).

Gráfico 2 – Síntese dos resultados de questionamentos das entrevistas semiestruturadas aplicadas com os moradores de Guaraciaba, SC, abordando as atividades de interesses



Fonte: os autores.

Do ponto de vista social, os parques urbanos são vistos como espaços que têm a capacidade de proporcionar às populações urbanas áreas de lazer e socialização, permitindo o desenvolvimento de ações de interação, sejam caráter educativo e pedagógico sejam mera e simplesmente de socialização (SÁ, 2013).

As áreas verdes urbanas são consideradas áreas de extrema importância para a manutenção da qualidade de vida nas cidades (SILVA, 2014). Nesse contexto, Londe e Mendes (2014) mencionam que esses ambientes contribuem para a prática de atividades de recreação e de lazer, elevando a qualidade de vida de seus integrantes.

Além disso, Nogueira (2008) ressalta que os espaços verdes proporcionam a interatividade e o desenvolvimento das potencialidades da população. Segundo Castro (2012), esses espaços menos artificializados podem ser utilizados como válvulas de escape da vida citadina, aliviando as dificuldades, ao mesmo tempo em que reforçam as oportunidades para desenvolver vidas saudáveis, como oportunidades de socialização e de prática de atividade física, entre outros.

A grande maioria dos entrevistados (n=125; 99%) acredita que a presença do parque ecológico melhora consideravelmente a qualidade de vida do indivíduo e da sociedade em geral. Esses ambientes são cada vez mais indicados para o restabelecimento da saúde das pessoas e aconselhados para recuperação do bem-estar físico ou psíquico, melhorando a qualidade de vida das populações (STIGSDOTTER, 2004; SILVA, 2014).

A área de estudo utilizada faz parte do lote rural n. 137, de propriedade da Prefeitura Municipal de Guaraciaba, localizado próximo à BR 163. A área em questão já pertence à municipalidade, o que evita transtornos legais relacionados a desapropriação e aquisição territorial.

Por fim, a presença de espaços verdes urbanos contribui para a constituição de cidades saudáveis (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, 2013). Dessa forma, a implantação de parque ecológico urbano na Cidade de Guaraciaba certamente trará benefícios ambientais e sociais para as futuras gerações.

4 CONCLUSÃO

Os resultados indicam que a implantação do parque ecológico urbano promoverá a proteção dos resquícios do ambiente natural existentes, recuperando consequentemente a qualidade ambiental local, além de promover a melhoria da qualidade de vida, proporcionando à população acesso a um ambiente de lazer, recreação, prática de exercícios físicos e esportes, apreciação e contemplação da paisagem e interação social.

Além disso, conclui-se que a proposta de implantação de um parque no Município de Guaraciaba é viável, podendo ser considerada uma das ações e/ou medidas cruciais para a promoção do desenvolvimento sustentável. Ressalta-se, ainda, que os resultados adquiridos nesta pesquisa deverão fundamentar as futuras tomadas de decisões relacionadas às possíveis ações de implementação do parque urbano nessa área.

Diagnosis for implementation of an urban ecological park in the municipality of Guaraciaba: an alternative to sustainable development

Abstract

The process of urbanization coupled with the uncontrolled consumption of natural resources has brought to the world scene concerns related to possible ways to sustainably develop cities. In order to try to solve the exposed problem, which has intensified over the decades, several instruments have been created, with the main purpose of developing healthy cities, preserving and conserving environmental and social resources for future generations, among them Urban Parks. Considering the obvious social and environmental benefits of the presence of urban parks in cities, this research aimed to evaluate the feasibility and social interest of implementing an Urban Park in the municipality of Guaraciaba, taking into account local and regional factors that are important for the development sustainable development. Data were collected through the total application of 126 semi-structured questionnaires to the residents of the municipality of Guaraciaba, located in the west of Santa Catarina, from October to December 2016. After data collection, the data were tabulated generating the following results: a) the social interest for the implantation of the urban park was unanimous; b) the population understands the presence of the urban park in the municipality of Guaraciaba will bring environmental, social and quality of life benefits; c) it was considered feasible the proposed area for the park's implementation. The diagnosis indicates that the proposal of implantation of the urban ecological park in the municipality of Guaraciaba is viable, contributing considerably to the sustainable development of the region of study.

Keywords: Urban Parks. Sustainable development. Quality of life.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Constituição**. República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Senado Federal, 05 out. 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constitui%c3%a7ao.htm>. Acesso em: 15 set. 2017.
- CASTRO, M. **Memória descritiva e plantas**. Espanha: Universidade de La Laguna, 2012.
- DEMATTÊ, M. E. S. P. **Princípios de paisagismo**. Jaboticabal: FUNEP, 1997.
- FAVARETTO, A.; RAMMÉ, J.; AFONSO, S. Parques urbanos: fragilidade na aplicação de legislação específica no município de Chapecó-SC. **Paisagem e Ambiente**, São Paulo, n. 36, p. 177-208, 2015.
- FERREIRA, L. da C. Sustentabilidade: uma abordagem histórica da sustentabilidade. In: FERRARO JÚNIOR, L. A. (Org.). **Encontros e caminhos: formação de educadoras(es) ambientais e coletivos**. Brasília, DF: Ministério do Meio Ambiente, 2005. p. 315-321.
- IBGE. **Cidades**. Disponível em: <<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?codmun=420640>>. Acesso em: 08 maio 2017.
- LLARDENT, L. R. A. **Zonas verdes y espacios libres en la ciudad**. Madrid: Closas Orcoyen, 1982.
- LOBODA, C. R.; ANGELIS, B. L. D. de. Áreas verdes públicas urbanas: conceitos, usos e funções. **Ambiência - Revista do Centro de Ciências Agrárias e Ambientais**, Guarapuava, v. 1, n. 1, p. 125-139, 2005.
- LONDE, P. R.; MENDES, P. C. A Influência das áreas verdes na qualidade de vida urbana. **Hygeia: Revista Brasileira de Geografia Médica e da Saúde**, Uberlândia, v. 10, p. 264-272, 2014.
- MAIA, F. L. C. Reflexões sobre a Política de Gestão Ambiental de Belém. In: VASCONCELLOS, M.; ROCHA, G. de M.; LADISLAU, E. (Org.). **O desafio político da sustentabilidade urbana: gestão sócio-ambiental de Belém**. Belém: UFPA/NUMA/EDUFPA, 2009. p. 179.
- NOGUEIRA, H. Os lugares e a Saúde. **Imprensa da Universidade de Coimbra**, Coimbra, Portugal, p. 240, 2008.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **The world report – Research for universal health Coverage**. 2013.
- PASSOS, M. G. dos et al. Composição florística preliminar no Parque Estadual das Araucárias (pea) São Domingos e Galvão, SC. In: CONGRESSO NACIONAL DE BOTÂNICA, 64., 2013 Belo Horizonte, 2013. **Anais eletrônicos...** Belo Horizonte, 2013. Disponível em: <<http://www.botanica.org.br/trabalhos-cientificos/64CNBot/resumo-ins18767-id5589.pdf>>. Acesso em: 12 fev. 2018.
- REZENDE, P. S. et al. Qualidade ambiental em parques urbanos: levantamentos e análises de aspectos positivos e negativos do Parque Municipal Victório Siquierolli - Uberlândia - MG. **Revista Eletrônica de Geografia**, v. 4, n. 10, p. 53-73, ago. 2012.
- SÁ, J. F. F. de. **Espaços verdes em meio urbano: uma abordagem metodológica com base em serviços de ecossistema**. 2013. 105 p. Dissertação (Mestrado em Urbanismo e Ordenamento do Território)–Instituto Superior de Lisboa, Lisboa, 2013.
- SILVA, J. F. D. **Contributo dos espaços verdes para o bem-estar das populações estudo de caso em Vila Real**. 2014. 133 p. Dissertação (Mestrado em Geografia Humana: Ordenamento do Território e Desenvolvimento)–Departamento de Geografia da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, Portugal, 2014.
- SCHOEN, C.; POVALUK, M. Parques urbanos: uma visão ambiental e social na microbacia do Rio Serrinha. **Revista Interdisciplinar Saúde e Meio Ambiente**, Mafra, v. 1, n. 2, dez. 2012.
- STIGSDOTTER, U. K. Urban green spaces: promoting health through city planning, **Swedish University of Agricultural Sciences**, Department of Landscape Planning Alnarp, Suécia, 2004.

SPEGIORIN, R.; CERICATO, A.; SEHNEM, S. Gerenciamento de resíduos sólidos: alternativa de sustentabilidade na trilha do saber, município de Pinhalzinho, SC. **Unoesc & Ciência - ACSA**, v. 3, n. 2, p. 145-156, nov. 2012.

VAINER, A. G. Conflitos ambientais em evidência na criação e manejo de um parque nacional: o caso do Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba. In: ENCONTRO NACIONAL DO CONPEDI, 19., jun. 2010, Fortaleza. **Anais eletrônicos...** Fortaleza, 2010. Disponível em: <<http://www.publicadireito.com.br/conpedi/manaus/arquivos/anais/fortaleza/3943.pdf>>. Acesso em: 15 set. 2017.

VIEIRA, P. B. de H. **Uma Visão Geográfica das Áreas Verdes de Florianópolis-SC**: estudo de caso do Parque Ecológico do Córrego Grande (PECG). Florianópolis, 2004. 109 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Geografia)–Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2004.